

JUNTA DE FREGUESIA  
DE ÉVORA  
SÃO MAMEDE  
SÉ. SÃO PEDRO  
SANTO ANTÃO

## Décima Sexta ACTA

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e quarenta e sete minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Évora, na Rua do Fragoso n.º 8, em Évora. Estiveram presentes o Presidente da Assembleia João Cinza e os secretários, Rui Salgado e Vanessa Martins e os membros da Assembleia: José Alves, Gaudêncio Cabral, Henrique Sim-Sim, Rosete Silva, Maria Joaquina Santos e Raquel Maudslay.

Esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Cabrita.

Não havendo pedido de intervenção por parte do público presente, passou-se de imediato aos pontos da ordem de trabalhos.

### **Ponto 1: Período de antes da ordem do dia (PAOD)**

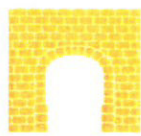
Gaudêncio Cabral pediu informações relativamente às seguintes 4 questões que tinha colocado ao executivo na reunião número catorze: Vai a CME colocar mais cinzeiro?; Quando é que está prevista fazer a obra da passadeira da Serpa Pinto; Quando se resolve a questão da árvore da borracha a rua dos Três Senhores?; tem havido conselhos municipais de segurança e a Junta tem-se feito representar?

Acrescentou ainda as seguintes questões: Continua a haver abuso do estacionamento no centro histórico e não há fiscalização; o parquímetro da Praça do Giraldo está avariado há 2 anos. Vários candeeiros apagados; Qual é o feedback do encerramento ao trânsito da Rua do Raimundo? Notícias sobre os guarda nocturnos do Centro Histórico.

Gaudêncio Cabral informou a Assembleia que tinha sido inaugurado o parque de estacionamento do Garcia de Resende, em que participaram dois membros da Assembleia e estranhou que não tivesse lá ninguém do executivo.

Raquel Maubslay: Qual o ponto da situação das obras na Escola de São Mamede? Que obras se estão a fazer nas Portas de Moura, qual o impacto no estacionamento e qual a duração? Qual a situação relativamente ao projecto de requalificação do largo de Avis? Recomendou que a Junta de Freguesia divulgasse no seu site a informação sobre quando os parquímetros estarão a funcionar.

Rui Salgado: Tendo sido tornado público que foram descobertas capelas durante os trabalhos efectuados na Escola de São Mamede, pergunta qual o seu significado e que impacto vai ter nos prazos de execução da obra? Relativamente a outras grandes obras municipais, pergunta se o executivo tem informações sobre quando estarão concluídas as obras de recuperação do



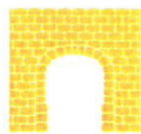
QUARTAS FEIRAS  
DE ÉVORA  
SÃO MAMEDE  
SÉ S. SÃO PEDRO  
SANTO ANTÃO

Teatro Garcia de Resende e do Palácio D. Manuel. Relativamente às passadeiras alteadas, qual é o ponto da situação, quantas passadeiras foram alteadas e se o programa estão terminadas.

Henrique Sim Sim começou por saudar o grupo Pró-Évora pela sua classificação como entidade de utilidade pública. Perguntou o que se passa com as obras do pavimento das ruas Serpa Pinto e Soeiro Mendes. Quando terminam as obras na rua do Conde da Serra da Tourega? Para quando a recuperação dos canteiros da rampa de São Miguel? Situação relativa à limpeza do beco do Chantre? Qual o custo do boletim da freguesia?

João Cinza lembrou que esta Assembleia fez várias visitas e perguntou porque é que nem o site nem o boletim o noticiaram. Perguntou também pela periodicidade do boletim da freguesia.

O Presidente da Freguesia, Nuno Cabrita respondeu às várias questões, lembrando que muitas das questões não são da competência da Freguesia: Relativamente à questão da rua dos Três Senhores, garantiu que mantendo-se o problema, garantiu que a Junta vai resolver o problema, uma vez que a Junta agora dispõe de condições para tal; em relação aos cinzeiros não tem mais informações; Explicou que tendo sido já intervencionadas muitas passadeiras, uma obra notável, a passadeira da Rua Serpa Pinto ainda não o foi porque a Rua vai ser objecto de uma intervenção mais alargada que irá incluir essa obra; Conselhos de segurança não tem havido; tomou nota das sugestões de melhoria do site que irão ser introduzidas assim que sejam resolvidos alguns problemas técnicos do próprio site; A iluminação pública é um problema crónico, agora são duas entidades responsáveis, mas agora de acordo com a CME a resolução dos problemas está mais célere; Relativamente ao fecho de parte da Rua do Raimundo não chegaram reacções negativas; O concurso de contratação para Guardas nocturnos está a decorrer; Foram efectuadas novas descobertas arqueológicas na Escola de São Mamede, o que está a atrasar as obras, o que preocupa a Junta que tem intervindo para minimizar os problemas e reunir com os pais; relativamente às obras do largo das Portas de Moura, reconheceu que tem havido falta de informação aos moradores; Saudou e sublinhou a importância da abertura do parque de estacionamento do Garcia de Resende e Informou que a Junta só foi avisada da sua abertura na véspera e que houve um engano na hora, pelo que chegou atrasado à cerimónia; Aproveitou para informar que a inauguração do Teatro será no próximo dia 1 de Junho, com a BIME; As obras do Palácio estão praticamente prontas e será inauguradas no próximo dia 29 de Junho; Relativamente às obras no Largo de Avis, o projecto existe como já foi informado anteriormente, a CME assumiu a obra e estamos a pressionar para que avance, no mínimo tem que ser arranjado urgentemente o pavimento; Reconheceu que não tinha informações relativamente à rua Soeiro Mendes e que iria informar-se; Informou que a Junta faz limpezas regulares dos contentores do Beco do Chantre e de outros contentores, pelo que a situação melhorou mas não está resolvida, salientando a importância de mais civismo e mais fiscalização; Em relação ao boletim, informou que neste mandato foram publicados 4 jornais, 5 mil exemplares, são distribuídos porta a porta e custou cerca de



JUNTA DAS FREGUESIAS  
DE ÉVORA  
SÃO MAMEDE  
SÉ. SÃO PEDRO  
SANTO ANTÃO

1500 € mais 330€ para a distribuição, esperando que ainda haja uma quinta e reconheceu que as visitas da Assembleia deviam ter sido noticiadas e que o serão numa próxima edição.

No final, o Presidente salientou a importância de a Freguesia ter ganho uma maior capacidade operacional que alterou radicalmente a capacidade de intervenção no espaço público e no apoio aos cidadãos.

Vanessa Martins informou que as obras que têm sido feitas nas passeadeiras e na regularização dos pavimentos fazem parte de um projecto no âmbito do turismo acessível “Évora para todos” começou na rua Cândido dos Reis, seguiu pelo Menino Jesus e termina nas Portas de Moura. Associado às obras, o projecto *Évora para todos* tem mais um conjunto de acções que estão a ser executadas pela CME.

Rui Salgado apresentou, em nome da CDU a moção “Ainda... A ISENÇÃO DE IMI EM CENTROS HISTÓRICOS CLASSIFICADOS”. A moção foi adaptada de uma moção apresentada pelo Presidente da Junta, Nuno Cabrita, e aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal. A moção foi aprovada por unanimidade e será enviada em nome de todos os eleitos da CDU. A moção aprovada é anexada à presente acta.

## **Ponto 2. Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores.**

A acta da reunião nº 14 foi votada por unanimidade dos presentes na respectiva reunião.

A acta da reunião nº 15 foi votada por unanimidade dos presentes na respectiva reunião, depois de pequenas alterações.

## **Ponto 3. Análise e votação do Relatório de Atividades de 2020.**

O Presidente da Junta pediu desculpa pelo atraso no envio do Relatório e apresentou o Relatório de Actividades, tendo salientado que o ano de 2020 foi marcado pela pandemia pelo que uma parte das actividades regulares da freguesia não foi efectuada tendo havido uma concentração de esforços no apoio ao combate à pandemia. O relatório de actividades está disponível no site da Junta.

Rosete Silva felicitou o executivo pelo trabalho dedicado e notável que foi efectuado, mesmo nas difíceis condições actuais e que se aproximou muito dos objectivos traçados no início do mandato.

João Cinza questionou o Presidente sobre os custos do festival Quintas da música e o número de espectadores. Nuno Cabrita indicou que o conjunto de 10 espectáculos realizados custaram no conjunto cerca de 17 mil euros e estiveram presentes cerca de 400 espectadores.

João Cinza considerou que o formato do cantar das janeiras na Praça do Sertório não foi o melhor, no que foi secundada por Joaquina Santos que considerou que era muito difícil seguir o espectáculo e que o formato do ano anterior era melhor.



UNIÃO DAS FREGUESIAS  
DE ÉVORA  
SÃO MAMEDE  
SÉ. SÃO PEDRO  
SANTO ANTÃO

Posto à votação, o relatório foi aprovado com 4 votos favoráveis (CDU) e 5 abstenções (2PSD, 2 PS e 1 CDS)

#### **Ponto 4. Análise e votação da Conta de Gerência de 2020.**

A tesoureira, Valentina Castro, apresentou a Conta de Gerência, começando por explicar que houve uma alteração no software, actualmente o CNC, o que provocou algumas alterações que na sua opinião não torna mais fácil de leitura. Valentina Castor. tendo-se baseado num documento de apoio à leitura, indicou em traços gerais as receitas e detalhou as despesas nas rubricas com valores mais significativas e respondeu às questões levantadas por vários dos eleitos.

Posto à votação a Conta de Gerência foi aprovada com 4 votos favoráveis (CDU) e 5 abstenções (2PSD, 2 PS e 1 CDS)

#### **Ponto 5. Apreciação do Inventário de Bens da freguesia.**

O Presidente da Freguesia, Nuno Cabrita, apresentou o Inventário que é uma relação de todos os bens pertencentes à Freguesia, tendo a Assembleia apreciado.

#### **Ponto 6. 1ª Revisão Orçamental para 2021.**

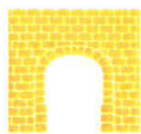
O Presidente da Freguesia da Freguesia, Nuno Cabrita, explicou que esta revisão, que se faz todos os anos, tem a ver com a integração do saldo de gerência do ano anterior (2020) no orçamento para 2021.

Posto à votação, a revisão foi aprovada com 4 votos favoráveis (CDU) e 5 abstenções (2PSD, 2 PS e 1 CDS)

#### **Ponto 7. Deliberação da Assembleia de Freguesia sobre a proposta de transferência de recursos para o exercício das competências previstas nos termos da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.**

O Presidente da Freguesia Nuno Cabrita, informou que este ano as transferências de competências da CME para as freguesias foram objecto de um processo excepcional de revisão, negociação e acordo com todas as freguesias do Concelho. No nosso caso, informou, a Freguesia manteve as mesmas competências que tinha anteriormente, tendo o valor correspondente aumentando como está no anexo 3. Ainda se está a discutir o aumento das competências, nomeadamente na manutenção de alguns jardins e espaços.

Gaudêncio Cabral questionou o que vai ser votado nesta reunião, uma vez que as competências já tinham sido votadas anteriormente, e o documento actual é omissivo no que respeita às competências que são transferidas.



ASSOCIAÇÃO FREGUESIA  
DE ÉVORA  
SÃO MAMEDE  
SÉ. SÃO PEDRO  
SANTO ANTÃO

José Alves considerou que o que temos que votar aqui é se estamos de acordo com a transferência financeira entre a CME e a Freguesia que é o que está no anexo 3, pois esta é a transferência financeira que vai acompanhar as competências que já tinham sido acordadas. Salientou que o que estava em discussão neste ponto é a transferência de recursos e não de competências. Nuno Cabrita concordou com José Alves, tendo reconhecido que os documentos eram muito genéricos e não referiam explicitamente as competências já transferidas para cada Freguesia. Para que fique em acta, Nuno Cabrito clarificou que, no caso da Freguesia do Centro Histórico de Évora, as competências que foram transferidas foram: manter reparar e substituir o mobiliário municipal que está no espaço público, assegurar a realização de pequenas reparações na Escola do ensino básico e promover a manutenção do espaço envolvente à Escola.

João Cinza propôs que as afirmações que o Presidente da Freguesia acabou de proferir sejam anexas ao documento de modo a que fique claro o que se está a votar.

Depois de alguma discussão e esclarecimentos, ficou claro que a votação se referia exclusivamente aos recursos a serem transferidos, o documento foi posto à votação tendo sido aprovado com 4 votos a favor (CDU), 2 votos contra (1 PSD e CDS) e 3 abstenções (2 PS e 1 PSD).

#### Declarações de voto

João Cinza: Tendo dúvidas na minha consciência, abstive-me por considerar que este documento não era muito claro e fico à espera que o documento seja esclarecido de uma forma mais clara.

Gaudêncio Cabral: Votei contra este documento porque em consciência não consigo compreender e não gosto de votar estes documentos em branco, pedia que no futuro estes documentos sejam mais concisos e mais bem explicados.

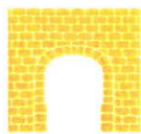
Raquel Maudslay: Votei contra devido à falta de explicitação do documento e à errónea subsunção dos anexos e porque dada a sua complexidade e importância estes documentos têm que ser mais claros.

#### **Ponto 8. Informações da Junta de Freguesia.**

O Presidente deu as informações relativas ao primeiro trimestre de 2021, ainda muito marcadas pela pandemia, tendo destacado o aumento das intervenções do serviço *Repara*. O documento com as informações da Junta é anexo à presente acta.

#### **Ponto 9. Outros assuntos.**

João Cinza defendeu que se tem vindo a assistir a casos menos dignos de pessoas sem abrigo que estão a ocupar espaços históricos da cidade, tendo nomeado dois casos: junto ao Arco de Santa Isabel e na Rua Mendes Estevens na Igreja da Nossa Senhora das Assunção. Também referiu o caso da rua da Mostardeira. João Cinza defendeu que esta Assembleia e a Junta devem pressionar as entidades para que sejam encontradas medidas para evitar a propagação



UNIDADE DAS FREGUESIAS  
DE ÉVORA  
SÃO MAMEDE  
SÉ. SÃO PEDRO  
SANTO ANTÃO

destes casos na cidade e perguntou ao presidente da Junta, quais os esforços que foram desenvolvidos.

Nuno Cabrita informou que a Junta tem acompanhado com preocupação estes casos e defendeu que alguns dos casos têm a ver com a inexistência de soluções do ponto de vista da saúde mental que são a maioria dos casos.

Sobre este assunto usaram da palavra vários eleitos, tendo Henrique Sim Sim defendido que são casos que estão identificados e de difícil solução e seria importante uma presença mais diária da Junta. Acrescentou que é um problema nacional e mesmo mundial e que tem sido muito atacado pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa e em que se deram passos positivos.

#### **Ponto 10. Aprovação de ata em minuta**

A Ata em minuta, com a indicação das votações, foi aprovada por unanimidade

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu a reunião por encerrada pelas vinte e quatro horas e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.

O Presidente

João Cinza

O Primeiro Secretário

Rui Salgado



## MOÇÃO

### **Ainda... A ISENÇÃO DE IMI EM CENTROS HISTÓRICOS CLASSIFICADOS.**

A despeito das tomadas de posição desta Assembleia de Freguesia e da Assembleia Municipal de Évora, por diversas vezes ao longo destes últimos anos e dos protestos dos eborenses de variados grupos de cidadãos por todo o país e de diversas organizações interessadas no assunto, a Autoridade Tributária, o Ministério das Finanças e os sucessivos governos em funções continuaram a cobrar ilegalmente IMI, de 2009 até 2019, não considerando este singular instrumento de defesa do património e as repetidas deliberações de órgãos autárquicos, da Assembleia da República e dos Tribunais, até que, no final de 2018, o Supremo Tribunal Administrativo deu definitivamente razão aos cidadãos e aos tribunais de primeira instância, reafirmando a legalidade da isenção do IMI nos centros históricos classificados como Património da Humanidade e forçando o governo a reconhecer formalmente este direito à isenção do IMI.

Apesar da lei em vigor estabelecer que a referida isenção é de atribuição automática, devendo ser aplicada pelos serviços do Estado sem mais diligências ou pedidos dos cidadãos, a AT continua a desrespeitar a lei e a exigir aos cidadãos uma série de desnecessárias burocracias para o efeito da concessão deste benefício.

Esta ilegalidade mantém o essencial da inexplicável injustiça que tem sido praticada pelo Estado sobre esta matéria em mais de uma década, designadamente, mantendo um significativo conjunto de cidadãos afastados do usufruto desse direito, principalmente no que se refere aos menos informados e capacitados para refutar com a máquina administrativa do Estado e assim conseguir fazer valer os seus direitos.

Tão ou mais grave que isso, a AT e o Estado continuam a não acertar as contas com as autarquias abrangidas, obrigando-as assim a pagar pelo Estado, prejudicando mais uma vez todos os cidadãos abrangidos, mesmo os que estão isentos, uma vez que o seu município vê por esta via reduzida a sua capacidade financeira, de forma totalmente ilegítima. Esta atitude reiterada do Estado, é inaceitável e particularmente gravosa para com os municípios do interior, o mesmo interior que periodicamente vê sucessivos governos centrais, prometerem desenvolver e discriminar positivamente estas regiões e a estas dirigir os maiores investimentos, intenções essas não raras vezes defraudadas.

Perante mais esta contínua ilegalidade, **a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Évora, reunida a 29 de Abril de 2021**, torna pública a sua condenação a este atropelo, **exigindo ao governo:**

1. A aplicação estrita das normas aprovadas, respeitando o estado de direito e a letra da lei, designadamente, aplicando o mecanismo automático de atribuição da isenção de IMI aos imóveis abrangidos, sites em centros históricos classificados como Património da Humanidade.
2. Que em todos os caso enquadráveis na atribuição de isenção de IMI por via da classificação mundial de centros históricos como Património da Humanidade, as autarquias abrangidas sejam devidamente ressarcidas pelos valores não cobrados por esta via, uma vez que se trata de um imposto exclusivamente autárquico utilizado, por opção do Estado, para a aplicação do único benefício atribuído nestas situações, assumido nos convénios internacionais sobre a matéria, como forma de proporcionar maior sustentabilidade a um património que é afinal de todos, no caso, da humanidade, não fazendo assim, ilegitimamente, pagar os outros por aquilo que são as suas exclusivas responsabilidades, ou seja, do Estado.

#### **Évora, 29 de Abril de 2021**

Proposta apresentada pelos eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Évora

**Nota:** a presente Moção em caso de aprovação, deve ser remetida aos senhores 1.º Ministro e Ministro de Estado e da Finanças, bem como deve ser publicada em órgão de comunicação social regional bem como enviada ao Movimento de Defesa do Centro Histórico de Évora